



*Lurdes Nascimento*

## FREGUESIA DE SÃO JORGE

### Assembleia de Freguesia

#### Ata número quatro

Aos vinte e seis dias do mês de abril de dois mil e vinte e dois, pelas dezanove horas e trinta minutos, realizou-se nas instalações administrativas da Junta de Freguesia de São Jorge, a reunião extraordinária da Assembleia de Freguesia, convocada pela Presidente, Lúcia Ramos, por correio eletrónico com a seguinte ordem:

- “Ordem do dia”:

**Ponto um:** Leitura e aprovação das Atas números 2 e 3 das Reuniões de Assembleia de Freguesia realizadas a 15 de dezembro de 2021 e a 6 de abril de 2022.

**Ponto dois:** Discussão e aprovação da conta de gerência de 01/01/2021 a 31/12/2021 e de 16/10/2021 a 31/12/2021.

**Ponto três:** Aprovação e assinatura em minuta das deliberações.

Presidiu à reunião a Presidente da Assembleia de Freguesia, Lúcia Ramos, que secretariada por Lurdes Nascimento 1.º Secretária de Mesa e Agostinho Januário, 2.º Secretário de Mesa, compareceram os Vogais, Tânia Câmara, Jacinto Jesus, Márcia Freitas, Gonçalo Noite, eleitos nas listas do CDS-PP, Dorisa Aguiar, eleita nas listas do PS e Nélio Jardim, eleito nas listas do PPD/PSD.

Também estiveram presentes a Presidente do executivo, Fabiana Matos, e o tesoureiro, Sérgio Freitas, e Marco Freitas como observadores.

Depois de terem sido verificadas todas as formalidades legais, a Sra. Presidente da Assembleia de Freguesia declarou aberta a reunião, iniciando-se os trabalhos com a apresentação dos assuntos da “ordem do dia”.

Para o cumprimento da ordem de trabalhos, à luz do ponto 1, as atas nºs 2 e 3 das reuniões, foram feitas algumas questões pela vogal Dorisa Aguiar sobre algumas informações que não se encontravam mencionadas, ao que foi respondido pela Sra. Presidente da Assembleia que, como tinha sido feito a gravação da mesma, colocou todas as informações que constaram na reunião.

Após esta intervenção as atas 2 e 3 e das reuniões anteriores foram aprovadas por unanimidade.



## FREGUESIA DE SÃO JORGE

### Assembleia de Freguesia



A Sra. Presidente ordenou que se passasse ao assunto do ponto 2 da "ordem do dia", apreciação e aprovação da conta de gerência de 01/01/2021 31/12/2021.

A vogal Tânia Câmara, começou por intervir, com algumas dúvidas, acerca de alguns pagamentos feitos pela Junta. Referiu ter sido protocolado com a Associação Santana Solidária um valor de 50 euros mensais e que houve um pagamento a 21 de dezembro a esta associação no valor de 150 euros, questionando se este valor era relativo aos últimos três meses.

A Sra. Presidente da Junta respondeu que foi um pagamento com retroativos.

A vogal Tânia Câmara continuou e referiu que aparecem muitas vezes compras pagas com o cartão particular da Sra. Presidente da Junta e que tal não podia acontecer, uma vez que, se trata de dinheiros públicos.

A Sra. Presidente da Junta respondeu a esta questão dizendo que foi uma situação que daí em diante não ia voltar a acontecer e que iriam regularizar a situação.

O vogal Ricardo Jesus questionou se a Junta tem cartão multibanco. A Sra. Presidente da Junta respondeu que sim e que estas situações foram ocasionais, pois, o seu marido estava em Santana e ela pediu-lhe para efetuar as compras. Voltou a acrescentar novamente que não iria voltar a acontecer.

A vogal Tânia Câmara referiu que na fatura das prendas de Natal está descrito os brinquedos e no final está escrito: "Dois cremes para o corpo" e queria saber o porquê?

A Sra. Presidente da Junta respondeu que esses produtos foram para entregar às utentes do CAO.

A vogal Tânia Câmara questionou também o porquê de haver uma oferta de uma esférogáfica *touch* ao lar de Santana.

A Sra. Presidente da Junta não percebeu a pergunta e a vogal Tânia Câmara esclareceu que existe uma fatura cabimentada no valor de 64,35 euros oferecida ao lar de Santana.

A Sra. Presidente da Junta disse que não sabia e que tinha de averiguar esta situação.

A vogal Dorisa Aguiar acrescentou que também tinha a mesma questão para fazer e confirmou a explicação da vogal Tânia Câmara dizendo que junto à fatura existe um documento onde está descrito "Oferta aos Utentes do lar de idosos".



## FREGUESIA DE SÃO JORGE

### Assembleia de Freguesia

*Jurdes Nascimento*

A Sra. Presidente da Junta respondeu que iria responder a esta questão mais tarde, enviando um email para fazer chegar esse esclarecimento o mais rápido possível à Assembleia, acrescentando que também ficou confusa com esta situação.

A vogal Tânia Câmara, em relação aos beberetes e jantares, referiu que não havia base legal para as autarquias investirem neste tipo de atividade. Depois desta observação, levantou outra questão em relação aos prémios oferecidos aos alunos no dia da festa da Freguesia, nomeadamente, se este prémio foi relativo ao ano de 2020/2021, ao que a Sra. Presidente respondeu que sim.

A vogal Tânia Câmara questionou se o antigo Executivo já não tinha feito essa atribuição no final do ano letivo. A Sra. Presidente referiu que o filho recebeu nessa altura, mas que tinha sido referente ao ano anterior, mas iria confirmar.

O vogal Gonçalo Noite confirmou que os prémios que o anterior Executivo deu no ano passado foi referente ao ano letivo 2019/2020.

A vogal Dorisa Aguiar pediu a palavra, começando por dizer que muitos dos assuntos referidos pela vogal Tânia Câmara também estavam na sua lista de questões, e continuou a sua intervenção, referindo que em vários documentos existentes, só têm o recibo e está em falta a fatura. Referiu também que as compras feitas no supermercado têm designado na fatura o nome da empresa, mas quando o documento é efetivamente passado na Junta está em nome individual.

A Sra. Presidente da Junta questionou qual era o documento e a vogal Dorisa Aguiar fez referência ao supermercado Euromarket, onde no documento da Junta está o nome individual de António Nascimento Marques de Andrade.

A Sra. Presidente da Junta respondeu que não sabia e que ia averiguar.

O vogal Ricardo Jesus usou da palavra e perguntou à vogal Dorisa Aguiar como é que estava o documento que ela estava a referenciar. Ao que a vogal Dorisa Aguiar respondeu com a mesma informação dada anteriormente. O vogal Ricardo Jesus referiu que existe a designação comercial e nestes casos é preciso ver qual é o contribuinte e regular-se por esse mesmo contribuinte.

Continuando a sua intervenção, a vogal Dorisa Aguiar mencionou existir uma fatura que pensa ser do Magusto, onde engloba a compra de castanhas e pilhas e aparece a descrição



## FREGUESIA DE SÃO JORGE

### Assembleia de Freguesia

*Luís Rosário*

que é para a escola. Ao que a Sra. Presidente da Junta confirmou que essas duas coisas foram solicitadas pela escola.

A vogal Dorisa Aguiar referiu que achou assustador o simples facto de haver faturas com uma compensação em deslocações urgentes para limpeza de caminhos e veredas e aparecendo o nome dos colaboradores, (Rui João Prog. MAIS) no valor de 42 euros, e depois outra fatura com um valor de 76,77 euros (João D. Sena).

A Sra. Presidente da Junta, respondeu que foram situações que aconteceram e que não volta a acontecer, porque os funcionários têm o carro da Câmara, e que tem de se deslocar neste e não ir no seu carro pessoal. E explica que de fato nesta altura eles reivindicaram, e como temos a rubrica do gasóleo, nessa altura abrimos a exceção, quando eles fizeram a reivindicação, mas não voltará a repetir.

A vogal Dorisa Aguiar referiu que estamos a falar de mais de cem euros e como é de conhecimento geral, qualquer pessoa que trabalha para o público ou privado, não tem compensações a nível de gasóleo ou gasolina: “Não há compensações!”

A vogal Tânia Câmara pediu para intervir, fazendo um alerta, porque reparou que numa fatura dos Macedos ou do Joel (atividades de Natal e fim do Ano) houve uma autorização de pagamento anterior ao cabimento da fatura.

A Sra. Presidente da Junta, respondeu que realmente foi uma confusão com a empresa de pirotecnia Macedos, a qual não conseguia fazer chegar a fatura a tempo e horas, tendo ela própria de ter de ligar pessoalmente para esta empresa no continente, e que não sabia o que é que aconteceu para a demora da fatura, e questionou se é normal acontecer todos os anos.

O vogal Ricardo Jesus, interveio, dizendo que numa situação desta, existe a possibilidade a título excecional de poder ser feita uma fatura proforma, ao que a vogal Tânia Câmara complementou dizendo que desta forma, até se a fatura vier incorreta, não há pagamento e pode ser devolvida para alteração. Mas o mais importante, nestes casos, e até mesmo para convívios com idosos, ou convívio em datas assinaladas, é necessário pedir um orçamento, saber se há cabimento e desta forma as datas nunca vão coincidir, porque a data do cabimento, nunca pode ser a mesma data da ordem de pagamento, mas sim anterior.



## FREGUESIA DE SÃO JORGE

### Assembleia de Freguesia

*Luis V. Soares*

A vogal Dorisa Aguiar voltou a intervir dizendo que uma vez que na ata anterior tinha ficado estabelecido, que os membros da Assembleia de Freguesia iriam receber um convite para participarem nas comemorações do dia da Freguesia, mas que não tinha recebido nada.

Outra situação referida pela mesma vogal, a qual achou muito mau, foi o facto de terem duas deputadas na Assembleia Regional, e só ter sido convidada a Deputada do PSD, e questionou o porque da Sra. Deputada do PS, não ter sido convidada, e que na sua opinião, esta deputada tem sido a pessoa que mais tem lutado pelo Concelho de Santana, é alguém que após as eleições propôs um projeto, projeto esse, aprovado com os votos favoráveis dos partidos Comunista, JPP e PS, com abstenção do CDS/PP e do PPD/PSD, quando prometeram na altura das eleições a abertura das urgências. Chamou a atenção que toda a população do concelho precisa das urgências à noite e lamentou também o facto desta deputada nunca ser convidada para nada.

A Sra. Presidente da Junta agradeceu à vogal Dorisa Aguiar pela recomendação, referindo que houve de facto alguns esquecimentos, inclusive o Sr. Presidente da Assembleia Municipal e acrescentou que no próximo ano não iria se esquecer de os convidar e que para ela não existem cores partidárias, mas sim há que louvar as pessoas que lutam pela nossa freguesia, pelo nosso concelho e pela nossa região.

A vogal Márcia Freitas usou da palavra e referiu que o que tinha para falar, parte tinha haver com a conta de gerência e a outra parte não e continuou dizendo que, quando surgiram dúvidas, pediram ver a documentação e foi lhes dito pela Sr. Presidente da Junta que sim, que era possível. Contudo, no dia agendado, enquanto analisavam os documentos, a administrativa da Junta de Freguesia, tal como um membro do Executivo da Junta de Freguesia estavam a fazer alguns comentários desnecessários. Na sua opinião, a administrativa deve -se abster de comentários e para além disso, o membro do executivo teve uma atitude que considera de criança, que foi chegar à rua e gritar que estavam a dizer que o Executivo da Junta estava a roubar e que iam presas. A vogal Márcia Freitas terminou esta intervenção pedindo algum controlo nestas situações.





*Lydes Costa*

## FREGUESIA DE SÃO JORGE

### Assembleia de Freguesia

A Sra. Presidente da Junta respondeu que desconhecia esta situação e lamentava o sucedido pois de facto os membros da oposição estavam a cumprir o seu papel e que fazia parte das competências da Assembleia e acrescentou que se estivesse presente, esta situação não iria acontecer.

A vogal Tânia Câmara referiu que se houver algum problema ao nível das contas da Junta, todos os membros da Assembleia pagam da mesma maneira porque os nomes estão lá escritos.

A Sra. Presidente da Junta respondeu que na sua humilde perspetiva acha que estão todos aqui a colaborar e a aprender uns com os outros e é uma mais-valia tudo o que aqui é transmitido e anotou que iam se aperfeiçoando em prol da Freguesia e que a oposição têm tido um contributo excecional para com o Executivo da Junta e agradeceu por isso.

A vogal Tânia Câmara usou da palavra e disse que as autarquias locais têm de publicitar numa página da instituição os regulamentos, a conta de gerência, a norma de controle interno, orçamentos, atas das reuniões do executivo e da assembleia de freguesia.

Ao que, a Sra. Presidente da Junta respondeu que tem consciência disso, mas que com a azáfama da festa da Freguesia não pôde se concentrar nesse aspeto, até porque tinha prometido que em breve, e indo ao encontro daquilo que a Sra. Presidente da Assembleia tinha falado, iria tratar o mais breve possível de criar email para a Assembleia de Freguesia e construir o site onde iriam ser colocadas todas essas publicações.

O vogal Ricardo Jesus acrescentou que tudo o que foi referenciado pela vogal Tânia Câmara pode ser publicado em papel, em local próprio, junto à Junta de Freguesia, porque o interesse é ficar exposta.

A vogal Dorisa Aguiar referiu que achava que sendo o 25 de abril um dia tão importante, deveria ser assinalado pela Junta de Freguesia pois se não houvesse o 25 de abril, não estariam aqui, nem existia a Região Autónoma da Madeira, nem o poder local, achando que este dia deveria ser destacado principalmente na freguesia de São Jorge, evitando o retrocesso.

A Sra. Presidente da Junta referiu que tinha tomado nota do contributo da vogal Dorisa Aguiar.



## FREGUESIA DE SÃO JORGE

### Assembleia de Freguesia

*Lurdes da Silva*

Terminadas as intervenções, a Sra. Presidente da Assembleia, falou de duas situações que já tinha sido abordadas pelas vogais Tânia Câmara (CDS/PP) Dorisa Aguiar (PS), acrescentando que também tinha verificado essas mesmas situações, e que no caso da situação dos combustíveis tinha alertado o executivo para a sua ilegalidade e que para sua surpresa continuaram com a execução do mesmo. Sublinhou também que na hipótese de ser feito legalmente, não houve o cuidado de distribuir os valores equitativamente pelos dois colaboradores.

Continuou acrescentando que a segunda situação que também queria comentar era o convívio de Natal, que para além de ser novamente ilegal, está referido que foi um convívio de Natal entre os funcionários da freguesia, órgão Executivo e órgão deliberativo, no entanto não tinha participado neste convívio.

A Sra. Presidente da Junta respondeu que os membros da Assembleia tinham sido convidados e que alguns deles estavam presentes.

A Sra. Presidente da Assembleia respondeu que sendo assim, deveria estar referenciado o nº de pessoas de cada órgão que estavam presentes.

A Sra. Presidente da Junta concordou.

O tesoureiro do Executivo Sérgio Pacheco pediu para falar e perguntou aos elementos do anterior executivo presentes nesta Assembleia qual a diferença entre o procedimento deste executivo com os combustíveis para com dois funcionários e o procedimento do anterior executivo para com um funcionário.

O vogal Gonçalo Noite respondeu que nessa situação houve uma aprovação em Assembleia de Freguesia e foi fixado um valor monetário de 50 €.

Depois de analisada a documentação, passou-se de imediato à votação, que resultou na sua reprovação através de três votos a favor, dos vogais Lurdes Nascimento, Agostinho Januário e Nélio Jardim da lista do PPD/PSD, e seis votos contra, dos vogais Tânia Câmara, Márcia Freitas, Gonçalo Noite e Ricardo Jesus da lista do CDS/PP, da vogal Dorisa Aguiar, da lista do PS e da vogal Lúcia Ramos, da lista do PPD/PSD.



FREGUESIA DE SÃO JORGE

Assembleia de Freguesia

Lurdes Nascimento

Por último passou-se ao assunto do ponto três da "ordem do dia", aprovação e assinatura em minuta das deliberações adotadas nos pontos anteriores.

Esgotados que foram os assuntos da "ordem do dia", a Senhora Presidente declarou encerrada a reunião, pelas vinte horas e quinze minutos, lavrando-se da mesma a presente ata, que vai ser assinada, após a sua aprovação, por quem a presidiu e pelos 1.º e 2.º Secretários da Mesa, que a lavraram.

A Presidente da Assembleia de Freguesia

(Lúcia Ramos)

A 1.ª Secretária da Mesa

(Lurdes Nascimento)

O 2.º Secretário da Mesa

(Agostinho Januário)